SINDIPETRO MG
Edição 44 - 15 de dezembro de 2017
SINDICATO DOS PETROLEIROS MINAS GERAIS
FUP CUT

FUP QUESTIONA PROPOSTA DA PETROBRÁS PARA ACT

Em reunião com os sindicatos da FUP na última terça-feira (12), a Petrobrás voltou atrás na proposta inicial de acabar com a promoção por antiguidade de Pleno para Sênior nos cargos de nível médio e manteve a remuneração e o tempo de troca de turnos.

Outro ponto da nova proposta é a manutenção da remuneração da Gratificação de Férias em 100%, bem como das horas extras. Além disso, a empresa manteve o reajuste salarial em 1,73% (INPC do período) e a validade do Acordo Coletivo de Trabalho por dois anos, com a garantia da reposição do IPCA em 2018.

Sobre a AMS, a FUP está buscando mais esclarecimentos em relação à proposta, que prevê o reequilíbrio do custeio em 70×30 e uma nova modalidade para o Benefício Farmácia.

A proposta ainda está sendo avaliada em Conselhos Deliberativos realizados nos dias 12, 13 e 14 de novembro no Rio de Janeiro. No entanto, em função de problemas na minuta entregue pela Petrobrás aos sindicatos, a FUP voltou à empresa na quinta-feira (14) para buscar esclarecimentos sobre questões da redação do texto da proposta.

A FUP também cobrou as minutas das propostas de ACT da Transpetro e da Araucária Nitrogenados, que até então não haviam sido enviados pelas subsidiárias.

O Conselho Deliberativo da FUP será retomado nesta sexta-feira (15) e os sindicatos vão analisar minuciosamente a proposta da empresa, juntamente com a assessoria jurídica da FUP. Por isso, nenhum indicativo da Federação ou de seus sindicatos foi divulgado ainda.

Conselho Deliberativo debate proposta encaminhada pela Petrobrás para Acordo Coletivo

Principais pontos da proposta da Petrobrás:

Reajuste e renovação do ACT: 1,73% (INPC do período) e a validade do ACT por dois anos, com a garantia da reposição do IPCA em 2018;

Promoção por antiguidade: mantém a promoção por antiguidade de Pleno para Sênior nos cargos de nível médio.

Troca de turno: mantém o pagamento em 100% das horas da troca de turno, bem como o tempo de passagem de serviço;

Férias: mantém a remuneração em 100%.

Horas extras: mantém o pagamento de 100%. A empresa remeterá à Comissão de Regimes e Jornadas o debate sobre horas extras gerenciáveis.

Adicionais: mantém todos os adicionais previstos no ACT, reajustados em 1,73%.

Auxílio Almoço: mantém a migração obrigatória do Auxílio Almoço para Vale Refeição/Vale Alimentação, mas propõe uma compensação financeira de 4,51%, e exclui os reflexos no 13º e nas férias.

Jornada do regime administrativo: mantém a proposta de redução opcional de jornada para o regime administrativo, estendendo a trabalhadores de qualquer unidade. A jornada semanal seria reduzida de 5 para 4 dias, mediante redução de 20% da remuneração.

Benefícios Educacionais: mantém os benefícios, reajustados em 1,73%.

AMS: propõe o reequilíbrio do custeio em 70×30 e uma nova modalidade para o Benefício Farmácia.

Equacionamento do déficit do PP-1 é adiado

A cobrança das contribuições extras para o equacionamento do déficit do Plano Petros 1, que seria implementada ainda este ano pela Petros, foi adiada para 2018.

Essa vitória é fruto de ações da FUP e seus sindicatos, inclusive o Sindipetro/MG, para impedir que os participantes e assistidos arquem com uma conta abusiva, como foi aprovado pela Petros.

A liminar obtida pelo Sindipetro Unificado do Estado de São Paulo no dia 28 de novembro, suspendendo a cobrança do equacionamento pelo teto, foi fundamental nesse sentido.

FUP E MOVIMENTOS SOCIAIS DENUNCIAM DESMONTE CAUSADO PELA LAVA JATO

Ato em frente à sede da Petrobrás, no Rio de Janeiro, contra homenagem ao juiz Sérgio Moro. Ato teve participação de petroleiros e de militantes do Levante Popular da Juventude

Petroleiros e movimentos sociais realizaram na última sexta-feira (8), um ato em frente à sede da Petrobrás, no Rio de Janeiro, contra a presença do juiz federal Sérgio Moro, responsável pela operação Lava Jato, em um evento na sede da empresa.

A FUP e seus sindicatos denunciaram o desmonte que a operação Lava Jato causou à indústria de óleo e gás do País, um dos setores mais importantes da economia brasileira.

"É preciso, sim, combater a corrupção, mas sem destruir empregos, nem inviabilizar a indústria nacional", destacou o coordenador da FUP, José Maria Rangel.

IMPACTOS DA OPERAÇÃO LAVA JATO

Saldo da Lava Jato

- Total de ressarcimento pedido: R$ 38,1 bilhões;
- Valores alvo de pedidos de recuperação judicial: R$ 10,3 bilhões;
- Valores devolvidos à Petrobrás: R$ 1,45 bilhão;

Impactos na Petrobrás entre 2014 e 2016

- Perda de valor de mercado: R$ 96 bilhões;
- Quanto que a empresa deixou de investir neste período: R$ 49 bilhões;
- Perdas com desvalorização de ativos: R$ 112,4 bilhões;
- Privatizações realizadas: R$ 41,521 bilhões;

Fontes: Petrobrás, FGV, Dieese, Consultoria Tendências, MPF/PR, Consultorias Legislativa e de Orçamento da Câmara dos Deputados Federais

Recadastramento de beneficiários aposentados da AMS tem início no dia 20/12

Ao contrário do informado pela AMS e divulgado pelo Sindipetro/MG, o recadastramento dos beneficiários aposentados da AMS foi adiado e será aberto somente no dia 20 de dezembro de 2017. O prazo será até 28 de fevereiro de 2018. Para os ativos, o recadastramento termina nesta sexta-feira (15).

Para quem tiver dúvidas, o Sindipetro/MG disponibiliza atendimento presencial de terça a sexta-feira, de 13h às 17h30, na sede do Sindicato (avenida Barbacena, 242, Barro Preto – Belo Horizonte) , ou pelo telefone 2515-5555.

O atendimento acontecerá até o dia 22 de dezembro e será retomado somente no dia 10 de janeiro de 2018, em função de férias coletivas dos funcionários do Sindicato. Mais informações no site do Sindipetro/MG: www.sindipetromg.org.br.

Sindipetro/MG manifesta apoio à greve de fome do MPA

O Sindipetro/MG se solidariza e apoia os militantes Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), que realizam greve de fome desde o dia 5 de dezembro contra a Reforma da Previdência, em tramitação no Congresso Nacional.

Todo nosso apoio aos companheiros que produzem os alimentos e que estão há 11 dias sem se alimentar para lutar para que milhares de brasileiros não sejam obrigados a passar fome, sem direito à aposentadoria.

A Reforma da Previdência, proposta pelo governo golpista de Michel Temer, é mais um ataque e um retrocesso aos direitos da classe trabalhadora brasileira, principalmente os trabalhadores rurais e as mulheres.

ENTENDA A GREVE

A greve de fome do MPA teve início no dia 5, na Câmara dos Deputados, com os camponeses Frei Sérgio Görgen, Josineide Costa e Leila Denise Meurer.

No entanto, ao longo dos últimos dias, a mobilização ganhou a adesão de trabalhadores rurais de várias outras partes do País e hoje há trabalhadores em greve de fome em Teresina (PI), Aracaju (SE), Canguçu (RS) e Porto Alegre (RS). Ao todo já são mais de 40 grevistas.

Diretoria Colegiada: Alas Castro, Alexandre Finamori, Aluízio Castro, Anselmo Braga, Carlos Roberto, Cristiane Reis, Cristiano Almeida, Edson Ferreira, Eduardo de Sousa, Felipe Pinheiro, Joaquim Monteiro, Julionor Quintela, Leopoldino Martins, Letícia Staela, Márcia Nazaré, Edna Vieira, Orlando Carlos, Osvalmir de Almeida, Paulo Valamiel, Ronaldo Marques, Salvador Cantão, Thiago Marinho, Vinícius Costa e Wender Destro.

Jornalistas: Nathália Barreto - 3426/ES e Thaís Mota - 15616/MG

Av. Barbacena, 242 - Bairro Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.190-130 - Tel.: (31) 2515-5555 - Fax (31) 2535-3535. - www.sindipetromg.org.br - imprensa@sindipetromg.org.br

SINDIPETRO MG
SINDICATO DOS PETROLEIROS | MINAS GERAIS | FUP CUT